

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPEA
SETOR DE AGRICULTURA

Data: 20.5.70

Original: Português

PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO NOROESTE DE MINAS
GERAIS

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1970

1PEA
102

1955 - 1956
1957 - 1958
1959 - 1960

INSTITUTO DE PESQUISA ECONOMICA APLICADA
DOCUMENTAÇÃO
SERIE DE ECONOMIA

DATA: 10.05.95
N.º: 214

ESTUDOS DE ECONOMIA APLICADA
SERIE DE ECONOMIA

ipea
INSTITUTO DE PESQUISA
ECONOMICA APLICADA
Documentação.
F. N.º 214
Data 10/05/95

SÍNTESEPLANO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO NOROESTE DE MINAS GERAIS1. Área abrangida pelo Plano

A área de atuação do Plano será a Região Noroeste do Estado de Minas Gerais, compreendendo as Zonas Fisiográficas do Paracatu e Alto Médio São Francisco. Situa-se, em sua quase totalidade à margem esquerda do Rio São Francisco, entre dois centros populacionais significativos como Belo Horizonte e Brasília.

2. Organismos participantes2.1 - Mutuário

Governo do Estado de Minas Gerais, representado pela Fundação Rural Mineira - RURALMINAS

2.2 - Fiador

Tesouro Nacional do Brasil

2.3 - Agente Financeiro

Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais

2.4 - Organismo Executor e Coordenador

Fundação Rural Mineira - RURALMINAS

3. Custo Total do Programa

US\$ 56 000,000 (cincoenta milhões de dólares)

4. Montante do Empréstimo

US\$ 29 000,000 (vinte e nove milhões de dólares) e US\$ 9 000,000 em moeda local.

5. Plano Financeiro

(US\$ 1 000)

	Empréstimo de BID	Contribui- ção Local	Totais
PROJETO DE COLONIZAÇÃO DIRIGIDA	12 841,8	9 241,0	22 082,8
Terras	-	322,3	322,3
Subprogramas de			
Desbravamento	2 933,3	2 324,7	5 258,0
Irrigação	1 895,8	229,3	2 125,1
Eletrificação rural	451,9	-	451,9
Habitação	1 500,0	1 000,0	2 500,0
Infra-estrutura cooperativa	657,5	-	657,5
Suinocultura	1 495,1	232,6	1 727,7
Crédito p/máquinas agrícolas	2 324,7	-	2 324,7
Crédito p/fruticultura	1 583,5	1 049,8	2 633,3
Crédito p/capital de trabalho	-	4 082,3	4 082,3
PROJETO DE INFRA-ESTRUTURA REGIONAL	13 796,5	13 878,4	27 674,9
Subprogramas de			
Estradas de penetração	8 000,0	9 251,0	17 251,0
Estradas rurais	2 400,0	2 668,0	5 068,0
Eletrificação geral	2 341,5	1 959,4	4 300,9
Centros comunitários	1 055,0	-	1 055,0
ASSISTENCIA TÉCNICA	2 071,7	329,5	2 401,2
Centro de pesquisa e treinamento	88,7	137,4	226,1
Extensão rural	77,0	122,1	199,1
Estudos diversos	1 876,0	-	1 876,0
Treinamento e bôlsas de estudo	30,0	70,0	100,0
Despesas financ. durante a execução	-	3 551,1	3 551,1
Inspeção e vigilância BID	290,0	-	290,0
T o t a i s	29 000,0	27 000,0	56 000,0

6. Plano de desembolso (US\$ 1 000)

	<u>BID</u>	<u>Locais</u>
1º ano	10,004,0	11,575,8
2º ano	12,031,7	6,485,9
3º ano	3,633,3	4,316,0
4º ano	3,331,0	4,622,3
Total	29,000,0	27,000,0

7. Condições do Empréstimo7.1 - Prazo de amortização - 20 anos7.2 - Período de desembolso - 5 anos7.3 - Juros - 2,25% ao ano7.4 - Comissão de serviço - 0,75% a.a. sobre o saldo devedor7.5 - Comissão de compromisso - 0,50% a.a. sobre o saldo não utilizado7.6 - Inspeção e vigilância - 1% sobre o montante do financiamento8. Contrapartida Interna

A contrapartida interna será formada com verbas consignadas em orçamento do Estado de Minas Gerais e com recursos próprios da Caixa Econômica do Estado em um total de US\$ 27 000,000 (vinte e sete milhões de dólares).

9. Custo Total

(US\$ 1 000)

	Total em Divisas	Total em moeda na- cional	Total
PROJETO DE COLONIZAÇÃO DIRIGIDA	5 309,0	16,773,8	22 082,8
Terras	-	322,0	322,3
Subprogramas			
Desdobramento	3 482,6	1 775,4	5 258,0
Irrigação	541,7	1 583,4	2 125,1
Eletrificação rural	58,7	393,2	451,9
Habitação	-	2 500,0	2 500,0
Infra-estrutura de cooperativa	-	657,5	657,5
Suinocultura	146,4	1 581,3	1 727,7
Crédito p/máquinas agrícolas	-	2 324,7	2 324,7
Crédito p/fruticultura	486,2	2 147,1	2 633,3
Crédito p/capital de giro	593,4	3 488,9	4 082,3
PROJETO DE INFRA-ESTRUTURA REGIONAL	12 215,8	15 459,1	27 674,9
Subprogramas			
Estradas de penetração	8 726,0	8 525,0	17 251,0
Estradas rurais	2 361,9	2 706,1	5 068,0
Eletrificação geral	1 127,9	3 173,0	4 300,9
Centros comunitários	-	1 055,0	1 055,0
ASSISTÊNCIA TÉCNICA			
Centro de pesquisa e treinamento	11,3	214,8	226,1
Extensão rural	15,1	184,0	199,1

(Continua)

(Continuação)

	Total em Divisas	Total em moeda na- cional	Total
Estudos diversos	1 339,0	537,0	1 876,0
Treinamento e bôlsas de estudo	30,0	70,0	100,0
Despesas financ. na execução	400,0	3 151,1	3 551,1
Inspeção e vigilância do BID	290,0	-	290,0
T o t a l	19 610,2	36 389,8	56 000,0

PROJETO DE COLONIZAÇÃO DIRIGIDA

O projeto de colonização inclui as inversões necessárias à instalação de seis núcleos agrícolas de demonstração numa área de 42 990 ha, onde serão fixadas 1 550 famílias.

Cinco núcleos de demonstração se dedicarão a lavouras "sêcas", no sexto e último será irrigado. Todos êsses núcleos terão regime de exploração com lavouras individuais (hortaliças, arroz, árvores frutíferas-cítricos, uva, mamão e abacaxi - e engorda de leitões de terceira cruz) e cultivos mantidos comunitariamente em cada núcleo (soja, milho e produção de leitões de terceira cruz). Em ambos os regimes os colonos contarão com o assessoramento da ACAR-MG.

Núcleos de Demonstração

NÚCLEOS	Área/ fam. (em ha)	Nº de famí- lias benefi- ciadas	Superf. Total do núcleo em ha
Na zona de lavouras sêcas			
1. Buritizeiro	40	100	4 000
2. João Pinheiro	40	100	4 000
3. Unai	40	100	4 000
4. Paracatu	40	100	4 000
5. Rio Verde	55	370	20 340
Sub-totais		770	36 340
Na zona de lavoura irrigada			
6. Mocaminho	8,5	780	6 650
T o t a i s		1 550	42 990

Os núcleos de Buritizeiro, João Pinheiro, Unaf e Paracatu estão localizados na Área Prioritária de Reforma Agrária.

Subprojetos do Projeto de Colonização Dirigida
(Em US\$ 1 000)

Subprogramas	Núcleo de Mocambinho	Núcleos da Apra	Núcleo de Rio Verde	Totais Gerais
1. Terras	49,7	120,0	152,6	322,2
2. Subprojeto desbravamento	1 329,2	1 767,9	2 160,9	5 258,0
3. " irrigação	2 125,1	-	-	2 125,1
4. " eletrificação rural	142,0	162,6	147,3	451,9
5. " habitação	1 258,0	645,2	596,8	2 500,0
6. " infra-estrutura	77,5	310,0	270,0	675,5
7. " suinocultura	-	825,0	902,7	1 727,7
8. " crédito p/máquinas agrícolas	148,4	1 149,7	1 026,6	2 324,4
9. " crédito p/fruticultura	1 183,3	1 293,7	156,3	2 633,3
10. " crédito p/treino	1 003,3	1 700,7	1 378,3	4 082,3
T o t a l	<u>7 316,5</u>	<u>7 974,8</u>	<u>6 791,5</u>	<u>22 082,8</u>
Nº de colono por núcleo	780	400	370	1 550
Custo total por colono US\$	<u>9 380,13</u>	<u>19 937,00</u>	<u>18 355,41</u>	<u>14 246,97</u>
Nº de ha colonizado por núcleo	6 650	16 000	20 340	42 990
Custo total por ha coloniz. US\$	1 100,23	498,42	333,90	

O subprograma de terras num total de US\$ 22 300, corresponde ao valor atual das terras que representam a contribuição do Estado. Será este o custo da transferência posterior aos colonos beneficiários dentro de 3 ou 5 anos após sua fixação.

O subprograma desbravamento compreende o trabalho de desbravamento e nivelação de 35 970 ha, dos quais 3 170 ha já foram desbravados e 3 850 ha serão mantidos como reserva florestal. Para

realizar esta tarefa a RURALMINAS criará uma empresa subsidiária que fornecerá máquinas agrícolas pesadas.

3. No subprograma de irrigação as obras compreendem a sangria, duas estações de bombeio para elevação da água, um canal-mestre revestido, rede de canais secundários e tanques reguladores.

4. O subprograma de eletrificação rural consiste na instalação de uma rede de distribuição de corrente elétrica em cada um dos 6 núcleos, num total de 226 km de linhas primárias de distribuição.

5. O subprograma de habitação consiste na construção de 1 550 habitações para os colonos dos 6 núcleos. Foram previstos dois tipos principais de habitação de 120 e 155 m² ao custo monetário equivalente a US\$ 1 440 e US\$ 1 860 respectivamente. O custo destas habitações será incluído no valor total da gleba ou unidade econômica que será transferida ao colono beneficiário para a mortização a longo prazo.

6. O subprograma de infra-estrutura das cooperativas consiste na instalação de armazéns ou silos para cereais nos seis núcleos do projeto. Cada silo poderá conter 6 000 toneladas e será construído em cada um dos núcleos da APRA, um em Mocambinho e quatro em Rio Verde. Serão instaladas máquinas ou conjuntos de lavagem e classificação de laranjas nos citados núcleos, com exceção do último.

7. O subprograma de suinocultura será desenvolvido nos 5 núcleos de lavoura a seco e se subdividirá em três etapas:

- I - produção de reprodutores machos e fêmeas de puro-sangue e meio-sangue, por uma empresa subsidiária da RURALMINAS; esses reprodutores serão cedidos às sociedades civis responsáveis pela execução da 2ª fase;
- II - produção de leitões de terceira cruz, em forma comunitária, em cada um dos cinco núcleos, para serem vendidos aos colonos de cada núcleo, na 3ª fase;
- III - engorda dos leitões de terceira cruz pelos próprios colonos.

Subprograma de Suinocultura
(US\$ 1 000)

	Instalações	Rebanho Inicial	Totais
Fase 1	292,4	46,4	338,8
Fase 2	448,0	489,9	937,9
Fase 3	451,0	- (1)	451,0
T o t a i s	1 191,4	536,3	1 727,7

(1) A compra de leitões pelos colonos está incluída no subprograma de crédito para capital de trabalho

8. O subprograma de crédito para máquinas agrícolas, destina-se à execução de um sistema de crédito agrário a prazo médio que permitirá às sociedades civis ou cooperativas dos 6 núcleos adquirirem máquinas agrícolas leves para os trabalhos anuais e a construção de instalações para armazená-las, conservá-las e repará-las.

9. O subprograma de crédito para fruticultura constitui-se de um sistema de crédito agrícola orientado, a prazo médio, que permitirá a implantação de pomares e de pequena proporção destinada ao preparo de pastos plantados para pocilgas.

10. O subprograma de crédito para capital de giro, é representado pelos créditos a curto prazo que os colonos receberão para fazer funcionar as máquinas, comprar leitões, adubos, pesticidas, sementes, cobrir despesas da colheita etc.

PROJETO DE INFRA-ESTRUTURA REGIONAL

O Projeto de Infra-Estrutura Regional abrange os seguintes subprogramas ou linhas de investimento:

1. Subprograma de estradas de penetração: inclui a construção, reconstrução e melhoramento de 963,1 km de estradas de penetração com pavimentação e pedregulho sobre terraplenos compactados.

2. Subprograma de estradas rurais ou vicinais: compreende o melhoramento e reconstrução de 619 km e a construção de 630 km

de novas estradas rurais.

Foram previstos também, investimentos adicionais para a compra de máquinas de conservação e reparo das estradas de penetração e rurais.

3. Subprograma de eletrificação geral: abarca a construção de 226 km de linhas de transmissão de 138 e 69 KV e a construção e ampliação de 11 sub-estações primárias com a capacidade de transformação de 22 500 KVa e a construção de 55 km de linhas de distribuição de 13,2 KV.

4. Subprograma de centros comunitários: compreende a construção de 6 centros de vários graus de importância, destinados a prestar os serviços cívicos a 1 550 famílias de colonos, aos trabalhadores assalariados que prestarão serviço nos 6 núcleos do projeto e aos residentes das áreas circunvizinhas. Farão parte do centro cívico uma escola rural, posto sanitário de assistência, posto policial, igreja, escritórios administrativos do centro etc.

ASSISTENCIA TÉCNICA

A verba de Assistência Técnica cobre as despesas com a instalação de um centro de pesquisa de lavoura irrigada e treinamento de colonos, ampliação dos serviços de extensão aos colonos beneficiados pelo Projeto de Colonização Dirigida, plano de treinamento e bolsas de estudo para o pessoal da Fundação Rural Mineira, bem como a elaboração de diversos estudos técnicos, especialmente em matéria de irrigação estimados em US\$ 1 876 000